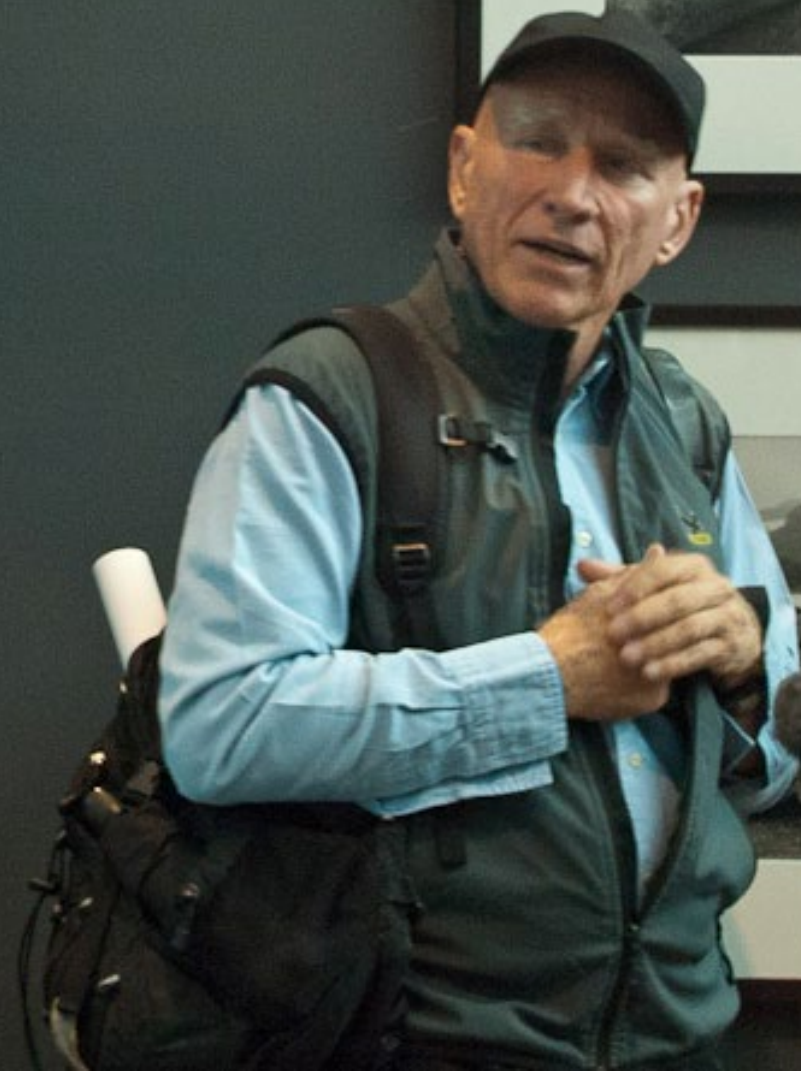




ARTE & CRÍTICA

ANO XXIII - Nº74 - JUNHO 2025





ABCA – Associação Brasileira de Críticos de Arte

Presidente

Alessandra Simões Paiva

Revista Arte&Critica

ISSN: 2525-2992

Periodicidade: publicação trimestral

Conselho Editorial

Alexandre Sá Barretto da Paixão

[UFRJ]

Ana Lúcia Beck [UFG]

Annateresa Fabris [USP]

Carlos Terra [UFRJ]

Diana Weschler [UNTREF/Argentina]

Gonzalo Leiva [PUC/Chile]

Jacques Leenhardt [EHESS/França]

Jesus Pedro Lorente [UNIZAR/Espanha]

Lisbeth Rebollo Gonçalves [USP]

Luana Maribele Wedekin [UDESC]

Marek Bartelik [MIT/Estados Unidos]

Percival Tirapelli [UNESP]

Rodrigo Vivas [UFMG]

Sandra Hitner [UNICAMP]

Sandra Makowiecky [UDESC]

Tadeu Chiarelli [USP]

Viviane Bashirotto [UDESC]

Coordenação

Leila Kiyomura

Lisbeth Rebollo Gonçalves

Sandra Makowiecky

Edição de arte e diagramação

Fernanda Pujol

Leonor Teshima Shiroma

Revisão

Silvia Santos Vieira

Editorias:

Arte/Atualidades

Sylvia Werneck

Arte/Diversidade

Alessandra Simões Paiva

Arte/Ensaio Visual

Jacob Klintowitz

Arte/História

Alecsandra Matias de Oliveira

Arte/Internacional

Lisbeth Rebollo Gonçalves

Arte/Ecologia

Maria Amélia Bulhões

Arte/Tecnologia

Lilian França

Jornalista responsável

Leila Kiyomura

MTB 11.968-48-41-SP

Design revista e página web

Fernanda Pujol

Programação página web

Alessandra Klein

<https://abca.art.br/arte-critica/>

Arte & Crítica

ano XXIII – nº74 – junho 2025

Imagem da capa: **Atílio Avancini, fotografia de Sebastião Salgado, 2013.**

A Revista Arte & Crítica é uma publicação da Associação Brasileira de Críticos de Arte

Caros leitores

Nossa edição 74 expressa o movimento da Arte na reflexão e crítica diante das dificuldades que o mundo vem atravessando com a questão das crises climáticas e os impactos ambientais. *Arte & Crítica* traz o artigo de Maria Amélia Bulhões, que não é apenas o relato de uma exposição que aconteceu tendo por mote uma das mais terríveis catástrofes climáticas dos tempos atuais no Brasil, que ocorreu no ano de 2024, no Rio Grande do Sul.

A mostra, realizada no Museu de Arte do Rio Grande do Sul, MARGS, articulou uma ampla documentação da enchente com trabalhos artísticos recentes e obras do seu acervo, e foi também documentada em um primoroso catálogo de 252 páginas, verdadeiro documento histórico de um grande trauma climático.

Nesta defesa de Arte, Natureza e Meio Ambiente, 54 artistas de vários países se unem na exposição *Húmus*, com a curadoria de Ana Carolina Railston, Hugo Fortes e Sandra Rey, no Espaço das Artes da Universidade de São Paulo. Através da pintura, escultura, instalação, vídeo e performance, apresentam “a arte como possibilidade de transformar ameaças ao mundo natural em processos criativos inovadores e de brotamento de ideais”.

Os leitores também vão se deparar com “A *Amazônia vermelha*” de Éder Oliveira, artigo de Gil Vieira da Costa que faz uma análise sensível sobre a produção recente do artista. Como analisa o autor: “Distante dos signos estereotipados e convenientes ao mercado multiculturalista, Éder Oliveira ajuda a construir a

imagem de uma Amazônia problemática e inserida em um processo histórico”.

Na coluna Internacional, *Arte & Crítica* traz o artigo de Guadalupe Casasnovas relatando os desafios, transformações e perspectivas da escultura dominicana contemporânea. E Astrid Façanha traz um artigo curioso sobre o Louvre que apresenta a exposição *Louvre Couture...* aliando arte e moda, que se estende até 24 de agosto de 2025.

Em continuidade à edição 73, a crítica Annateresa Fabris – com pesquisas, estudos e reflexões que são referência para o estudo da arte – traz a parte 2 do artigo *Anita Malfatti: vítima de quem?* A imagem da artista sensível, da mulher frágil é colocada em xeque pela correspondência com Mário de Andrade.

Também em continuidade à edição 73, o crítico Walter Miranda apresenta a segunda parte do minucioso estudo *Mulheres nas artes plásticas através dos tempos*. O autor aborda as artistas atuantes no ramo das artes plásticas durante a Idade Média.

Fabiana Iolanda do Nascimento escreve sobre *Curadoria de arte feminista e feminismo decolonial* observando o pensamento de Françoise Vergès e Lélia Gonzalez. A crítica Francela Carrera apresenta *Em diferentes poéticas visuais*, Renata Freitas reflete sobre a representatividade da mulher, ensaio em que analisa a pesquisa e trajetória da artista em uma reflexão crítica sobre a construção social da imagem da mulher.

Por que Paulo Nazareth está entre os grandes artistas do século 21? Este é o questionamento de Alessandra Simões Paiva que os leitores vão acompanhar e responder. A crítica observa a trajetória pioneira de Nazareth em sua trajetória pioneira na arte decolonial brasileira e sua crítica ao sistema elitista das artes.

Zuzana Trepková Paternostro, no artigo *O inacessível popular...*, parte da megaexposição “*Andy Warhol: Pop Art!*”, que está sendo apresentada até 31 de agosto no Museu de Arte Brasileira da FAAP (rua Alagoas 903, Higienópolis), em São Paulo, para propor aos leitores a reflexão sobre a trajetória do artista e suas raízes eslovacas. Destaca: “A sua capacidade de transformar ícones inatingíveis em arte acessível ao público representa o cerne da *Pop Art*, ressignificando o consumo e a imagem no século XX”.

No artigo *Mário Pedrosa e a criação de uma rede afetiva de trabalho*, Ana Cecília Soares traz a importância do trabalho do crítico de arte, jornalista e ativista político, especialmente na direção do Comitê Internacional de Solidariedade Artística com Chile (Cisac), organismo fundado em 1971 constituído por intelectuais da América Latina, Europa e Estados Unidos.

Henrique Menezes traz para os leitores a sua análise sobre a 14ª Bienal do Mercosul, realizada em 2025, intitulada “Estalo” com a curadoria de Raphael Fonseca. A exposição, de 7 de março a 1º de junho de 2025, segundo Menezes, “traz uma reflexão sobre rupturas e metamorfoses abruptas que condicionam – ou atuam como

estopim dos – comportamentos, ativando proposições que de alguma forma revelam-se transformadoras”.

Lilian Monteiro França, no artigo *Arte generativa – a construção de uma estética algorítmica* esclarece sobre a arte generativa, que tem as suas raízes nas décadas de 1950-1960 do século XX. Explica sobre o uso de um sistema autônomo não humano, capaz de interferir na tomada de decisão de uma produção artística, desafiando teórica e filosoficamente as noções de arte e autoria.

Caboclos Símbolos: a emancipação cívico-político-cultural do Brasil na Bahia e suas iconografias é o livro que o autor e crítico de arte da ABCA, Cláudio Rafael Almeida de Souza, lançou, no ano passado, pela Editora Caramurê. Ele escreve sobre a edição que reúne textos de sua autoria e repentes, sonetos e poemas de figuras célebres do primeiro quartil do século XX, inclusive ex-combatentes, compilados em forma de artigo por Manuel Querino. Vale conferir.

Arte & Crítica traz, no artigo de Elza Ajzenberg, uma homenagem singela para Renina Katz (Rio de Janeiro, dezembro de 1925 – São Paulo, 21 de janeiro de 2025). “Ela deixa seu legado como gravurista, desenhista, ilustradora, aquarelista e professora da Faculdade de Arquitetura da USP. Faz parte da galeria das grandes gravuristas brasileiras, ao lado de Fayga Ostrower, Maria Bonomi, entre tantas outras artistas.”

Arte & Crítica encerra a edição 74 com o texto *Nas fotografias de Sebastião Salgado, o mundo na contraluz*. O professor e fotógrafo Atílio Avancini narra o universo poético do artista capixaba e destaca o seu legado na arte da fotografia, na luta para salvar as florestas e documentar os seres do planeta. Um desafio luminoso em preto e branco. Na contraluz do viver...

Leila Kiyomura
Lisbeth Rebollo Gonçalves
Sandra Makowiecky

Coordenação Editorial

SUMÁRIO

INTERNACIONAL

- 10 **ESCULTURA DOMINICANA CONTEMPORÂNEA: RETOS, TRANSFORMACIONES Y PERSPECTIVAS**
GUADALUPE CASANOVAS
- 28 **O LOUVRE RENDE-SE À MODA: UM CASAMENTO ENTRE O ETERNO E O EFÊMERO**
ASTRID FAÇANHA

ARTIGOS

- 40 **PARTE II ANITA Malfatti: VÍTIMA DE QUEM?**
ANNATERESA FABRIS
- 60 **POR QUE PAULO NAZARETH ESTÁ ENTRE OS GRANDES ARTISTAS DO SÉCULO 21?**
ALESSANDRA SIMÕES PAIVA
- 74 **O INACESSÍVEL POPULAR... E A TRAJETÓRIA DE ANDY WARHOL**
ZUZANA TREPKOVÁ PATERNOSTRO

- 84 **CURADORIA DE ARTE FEMINISTA E FEMINISMO DECOLONIAL: DIÁLOGOS COM FRANÇOISE VERGÈS E LÉLIA GONZALEZ**
FABIANA IOLANDA DO NASCIMENTO

- 96 **ARTE GENERATIVA – A CONSTRUÇÃO DE UMA ESTÉTICA ALGORÍTMICA**
LILIAN CRISTINA MONTEIRO FRANÇA

- 114 **EM DIFERENTES POÉTICAS VISUAIS, RENATA FREITAS REFLETE SOBRE A REPRESENTATIVIDADE DA MULHER**
FRANCELA CARRERA

SUMÁRIO

- 124 **MULHERES NAS ARTES PLÁSTICAS ATRAVÉS DOS TEMPOS - IDADE MÉDIA (PARTE 2/3)**
WALTER MIRANDA

- 138 **A AMAZÔNIA VERMELHA DE ÉDER OLIVEIRA**
GIL VIEIRA DA COSTA

- 150 **MÁRIO PEDROSA E A CRIAÇÃO DE UMA REDE AFETIVA DE TRABALHO**
ANA CECÍLIA SOARES

OPINIÃO

- 162 **14ª BIENAL DO MERCOSUL: IDENTIDADES DE UM ESPETÁCULO FUGAZ**
HENRIQUE MENEZES

LIVROS

- 172 **CABOCLOS SÍMBOLOS: A EMANCIPAÇÃO CÍVICO-POLÍTICO-CULTURAL DO BRASIL NA BAHIA E SUAS ICONOGRAFIAS**
CLÁUDIO RAFAEL ALMEIDA DE SOUZA

HOMENAGEM

- 182 **RENINA KATZ: CRIAÇÕES E EMOÇÕES**
ELZA AJZENBERG

DESTAQUE

- 188 **A INSTITUIÇÃO FAZ A NARRATIVA VISUAL DE UMA TRAGÉDIA CLIMÁTICA**
MARIA AMELIA BULHÕES

ENSAIO

- 212 **“HÚMUS”: UM MOVIMENTO INTERNACIONAL SOBRE ARTE E NATUREZA**
ANA CAROLINA RALSTON
HUGO FORTES
SANDRA REY

ESPECIAL

- 234 **NAS FOTOGRAFIAS DE SEBASTIÃO SALGADO, O MUNDO NA CONTRALUZ**
ATÍLIO AVANCINI